

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA N.º 6/2022

----**PRESIDÊNCIA:** Elísio Oliveira -----

----**1.ª SECRETÁRIO/A:** Jaime Pinto-----

----**2.ª SECRETÁRIO/A:** Filomena Ferreira -----

----Aos vinte e sete dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, no Auditório da Biblioteca Municipal de Mangualde, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Mangualde, que havia sido convocada nos termos legais e regimentais no passado dia dezanove de dezembro. -----

----Sendo vinte e uma horas e sete minutos foi feita a chamada, verificando-se a ausência dos seguintes membros municipal, senhores/as: Sara Isabel Ferreira Coelho de Sousa, Rui Filipe Cabral Ferreira, João Tiago Coutinho de Carvalho Henriques, João Ricardo Cabral Albuquerque, Patrícia Isabel Diogo Almeida, e Fernando Henriques Lopes, presidente da Junta de Freguesia de S. João da Fresta.-----

----Justificaram as faltas os/as senhores/as: Sara Isabel Sousa, Rui Ferreira, João Albuquerque, Patrícia Almeida, e Fernando Lopes, presidente da Junta de Freguesia de S. João da Fresta. -----

----Nos termos do artigo 78º e 79º, do Decreto-Lei n.º Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, e demais diplomas, os senhores Sara Isabel Sousa, e Rui Ferreira, fizeram-se substituir por Ana Isabel Figueiredo de Amaral Loureiro, e José Carlos de Almeida Ribeiro, respetivamente, do PS. -----

----Nos termos do artigo 18º, n.º 1, alínea c), do Anexo I, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, o presidente da Junta de Freguesia de São João da Fresta, senhor Fernando Henriques Lopes, fez-se substituir pela secretária da Junta de Freguesia, senhora Catarina Alexandra Gomes Sousa, na presente sessão da Assembleia Municipal.-----

----- Estiveram presentes os senhores: presidente da Câmara Municipal, Marco Almeida, vice-presidente da Câmara Municipal, João Pedro Cruz, e os vereadores/as

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Maria José Coelho, Rui Costa, do PS, Joaquim Patrício e Fernanda Monteiro, da coligação PSD/CDS, e António Silva, do CHEGA.-----

----LEITURA, DISCUSSÃO e VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR: -

----- Procedeu-se à votação da ata da sessão ordinária, de vinte e nove de setembro de 2022, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

----- Nos termos do n.º 3, do artigo 34.º, do Anexo do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, não participaram na aprovação da ata os membros que não estiveram presentes na sessão mencionada, nomeadamente: José Manuel Sousa Ferreira, e José Carlos Ribeiro.-----

----PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----ANÁLISE DA CORRESPONDÊNCIA: -----

----- O senhor *presidente da Assembleia Municipal* leu a correspondência recebida, ficando à disposição dos membros da Assembleia.-----

----INTERVENÇÃO dos MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANGUALDE e/ou EXECUTIVO: -----

----- O senhor *Alexandre Constantino*, presidente da União de Freguesias de Tavares, juntamente com o senhor Joaquim Pais apresentaram o seguinte voto de congratulação: “*O estatuto PME Excelência é atribuído pelo IAPMEI e pelo Turismo de Portugal (no caso das empresas do Turismo) em parceria com um conjunto de bancos parceiros e as Sociedades de Garantia Mútua.*-----

----- *Trata-se de um selo de reputação que permite às empresas relacionarem-se com a sua envolvente - fornecedores, clientes, sistema financeiro e autoridades nacionais e regionais - numa base de confiança facilitadora do desenvolvimento dos seus negócios.*

----- *O estatuto PME Excelência é particularmente relevante, constituindo um fator de diferenciação e uma garantia da solidez e idoneidade das empresas.*-----

----- *As PME Excelência são selecionadas a partir do universo das PME Líder, num justo reconhecimento do seu mérito e do seu contributo para os resultados da economia. Local e nacional. Assim, propomos a esta assembleia que aprove um Voto de*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Congratulação à empresa: Scoplano, Lda, distinguida com o estatuto PME Líder e PME Excelência.-----

----- Posto o voto de congratulação a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade.

----- A senhora deputada *Ana Lage*, do PSD/CDS, questionou o executivo sobre qual a percentagem de utentes do concelho de Mangualde que não tem médico de família; se a Câmara Municipal tem algum programa de saúde para apoiar os mais vulneráveis; e se há algum apoio na compra de medicamentos essenciais para os cidadãos que não possuem recursos económicos, e que muitas vezes põem em causa a sua própria saúde.

----- Na sessão da Assembleia Municipal de Mangualde, a bancada do PSD/CDS questionou qual o motivo da diferença de vencimentos de dois motoristas de pesados, gostaria que hoje já houvesse uma resposta.-----

----- O senhor *António Monteiro*, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, eleito pela lista Melhor Para a Nossa Terra – MPNT, lembrou que na sessão de setembro da Assembleia Municipal foi proposto uma adenda ao contrato interadministrativo de delegação de competências e protocolo de colaboração de 2022 entre a Câmara Municipal de Mangualde e a Junta de Freguesia de Espinho, para apoio financeiro ao parque infantil e de fitness de Gandufe, ao qual o senhor Raúl Matos, do Chega, deferiu afirmações que atentam contra a honra e o bom nome da Junta de Freguesia á qual presido. As considerações são inconsistentes, do ponto de vista científico, ao convocar o princípio de que as crianças não precisam de equipamentos de lazer, ou parques infantis, porque têm meios digitais que os satisfaçam, é no mínimo bizarro. Os especialistas na matéria dizem exatamente o contrário. As afirmações do senhor Raúl Matos não têm qualquer sustentação teórica ou fiabilidade científica, pelo que se recomenda aos opositores da bancada do CHEGA mais honestidade intelectual. As afirmações então proferidas não foram mais que um ataque pessoal, até porque houve outra adenda com outra freguesia do concelho, onde não foram proferidas quaisquer palavras. -----

----- Estava neste cargo por razões de cidadania e acreditava ser um bom representante da sua Freguesia. A inauguração do Parque Infantil de Gandufe foi um momento feliz,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

era um projeto há muito sonhado, e agora concretizado, com a estreita colaboração com a Câmara Municipal de Mangualde. -----

----- O deputado *António Fortes* disse que: “*Na Assembleia de 27 de setembro anunciei três eventos em Mangualde que, entretanto, se realizaram com êxito.* -----

----- *A Conferência de Monsenhor Jardim Moreira, no Salão Nobre desta Câmara sobre o “Combate à Pobreza”. Deixou um desafio. Gostava que a Câmara de Mangualde fosse a primeira num novo plano traçado pelo Governo e que ele vai desenvolver. Falei antes do Natal com Monsenhor. A Câmara ainda não disse nada. --*

----- *Seguiu-se a Conferência sobre Mestre Aquilino Ribeiro na Biblioteca Municipal. Foi conferencista o Filósofo e Professor Dr. Jerónimo Costa, fundador da Confraria Aquiliana e corresponsável pela transladação de Aquilino para o Panteão Nacional, e também esteve presente o Escultor da Estátua em Viseu na Rua Formosa, Yuraldi Rodrigues. O Dr. Jerónimo Costa relatou um episódio que se passou em Contenças com o Mestre Aquilino. E lembrou o Dr. Jorge Coelho, também de Contenças, que prefaciou o livro “Cinco Reis de Gente” de Aquilino, que é uma autobiografia do Escritor. -----*

----- *Deixei para último o “Congresso Ibérico” realizado durante a Feira dos Santos. Trouxe a Mangualde cerca de meia centena de Órgãos de Comunicação da vizinha e amiga Espanha. Foram feitas muitas entrevistas e reportagens. De tal forma que nas semanas a seguir ao Congresso recebi tantos vídeos de mensagens e notícias que o meu telemóvel ficava sem bateria ao meio da tarde. Quero realçar a entrevista que o Presidente Marco Almeida deu à “Cadeia Marca”, a maior cadeia de rádio de Espanha. A entrevista foi ouvida em toda a Espanha, Ilhas e nos países de língua espanhola da América Central e do Sul. Foi um momento alto para Mangualde cujo nome ecoou por toda a Espanha. Marco Almeida deu a ideia da internacionalização da Feira dos Santos. Ótima ideia a que logo aderi. -----*

----- *Quando o alpinista quer escalar uma montanha vai à escarpa e mete pregos. Pois os pregos estão todos metidos. Não há nenhuma cidade importante de Espanha onde não haja amigos, que nos conhecem e nos ajudarão a desenvolver o processo. Inclusive já tive oportunidade de o testar. -----*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- *O grave problema da Barragem de Fagilde. No passado dia 21 de dezembro, um telefonema alertava-me para estar atento ao Jornal das 13 horas da TVI, pois ia dar uma reportagem sobre a Barragem de Fagilde. E assim, foi. Começava a reportagem por assinalar uma perda de água, nestes últimos tempos tão preciosa na Barragem de Fagilde, pois as comportas tinham sido abertas. Depois vinha a explicação dada pelo Professor e Geólogo Dr. Luís Simões do Instituto Politécnico de Viseu. Afinal não se tratava de um desperdício de água, mas sim de uma medida de prevenção. Explicava o Geólogo que em cheias anteriores o maciço granítico da encosta da margem esquerda sofreu muitos danos irreversíveis, está muito fraturante e põe em risco a segurança da Barragem. Por isso a Barragem só pode ter 37% de água armazenada. Tudo isto não é novidade. Desde há muito que diversas personalidades alertavam para o fim do prazo de validade da Barragem. Recordo que no Verão, em conversa com o Vereador Joaquim Patrício, eu lhe dizia que tinha mudado de estratégia. Em vez de defender uma nova Barragem, que continua uma miragem, advogava a recuperação da que temos agora. O Projeto do alargamento da Barragem ainda é só um dossier de intenções. Uma mão cheia de nada. Mas esta falta de decisão tem responsáveis, tem caras e nomes. E se houver um desastre com o colapso da Barragem, não tenham dúvidas, serão chamados, responsabilizados. Pelo que fizeram e por aquilo que não fizeram e deveriam ter feito.*

----- *Vou terminar a minha intervenção com a mesma fase com que iniciei a de 27 de setembro. É uma honra poder falar nesta Assembleia. Mas muito mais importante que falar é ser ouvido.*” -----

----- O senhor António Fortes leu ainda uma mensagem enviada pelos jornalistas espanhóis presentes no Congresso Ibérico. -----

----- O senhor *Raúl Matos*, do CHEGA, disse que nada tem contra os parques infantis, é a favor, desde que eles sejam conservados.-----

----- Questionou o senhor presidente da Junta de Espinho sobre o terreno onde se fazem desportos motorizados, o que é feito dos muitos fontanários que estão ao abandono, o que é feito de ruas onde falta calçada, tem buracos, o porquê de isso não ser prioritário.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- A segunda-secretária da Mesa da Assembleia, senhora *Filomena Ferreira*, lembrou que o Prémio Viver em Igualdade se destina a distinguir os municípios com boas práticas na integração da dimensão da igualdade de género, de cidadania, e da não discriminação. No dia vinte de outubro, em Guimarães, foram distinguidos com este prémio trinta e três municípios, e uma freguesia, entre os quais o município de Mangualde. Todos os mangualdenses devem estar orgulhosos com a atribuição deste prémio. -----

---- A deputada *Carla Silva*, do CHEGA, fez a seguinte proposta de atividade, para quando vierem os tempos mais quentes, Primavera: que se organizassem caminhadas pedindo aos participantes que ao mesmo tempo apanhassem o plástico, o metal, e no final poderia ser entregue um prémio de participação, como forma de agradecimento.--

----- O senhor *Joaquim Pais* apresentou o seguinte voto de congratulação: “*O estatuto PME Excelência é atribuído pelo IAPMEI e pelo Turismo de Portugal (no caso das empresas do Turismo) em parceria com um conjunto de bancos parceiros e as Sociedades de Garantia Mútua.* -----

----- *As PME Excelência são selecionadas a partir do universo das PME Líder, num justo reconhecimento do seu mérito e do seu contributo para os resultados da economia. Local e nacional.* -----

----- *Este reconhecimento consiste na atribuição de um selo de reputação que permite às empresas relacionarem-se com a sua envolvente - fornecedores, clientes, sistema financeiro e autoridades nacionais e regionais - uma base de confiança facilitadora do desenvolvimento dos seus negócios. Este estatuto PME Excelência é um fator de diferenciação e uma garantia da solidez e idoneidade das empresas.*-----

----- *Assim, proponho a esta assembleia que aprove um Voto de Congratulação à empresa Systill distinguida com o estatuto PME Líder e PME Excelência.”*-----

----- Posto o voto de congratulação a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade.

---- O senhor *presidente da Câmara Municipal, Marco Almeida*, associou-se aos votos às empresas PME Excelência. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Relativamente às questões da saúde, ainda não há competências delegadas, até porque há um conjunto de situações que o município não concorda, e que esperamos que venham a ser melhoradas, como por exemplo o atendimento vinte e quatro horas por dia. O número de utentes que não têm médico de família, não sabia ao certo, não era da competência da autarquia, mas não eram assim tantos, segundo os dados do ACES e da ARS. -----

----- O pagamento de medicamentos, o município dá resposta a trinta famílias, é uma medida instaurada no município há vários anos e que funciona bem. -----

----- A diferença entre o vencimento dos dois motoristas de pesados, deve-se ao facto de um pertencer ao quadro da Câmara Municipal, e o outro ser avençado. Aguardamos poder abrir procedimentos concursais para resolver as várias avenças que temos. -----

----- Ao deputado António Fortes, agradeceu as palavras, e disse que o Congresso Ibérico foi importante, pois queremos internacionalizar a Feira dos Santos, e este foi um ponto de partida. -----

----- A Barragem de Fagilde, não é gerida pelos municípios, mas sim pela Agência Portuguesa do Ambiente, e esta é que decide se abre as comportas ou não. -----

----- Os problemas da Barragem foram criados pelo Dr. Fernando Ruas, havia um modelo já negociado, e acordado entre cinco presidentes de câmara municipal, inclusive com a assinatura do Dr. Almeida Henriques, presidente da Câmara Municipal de Viseu, na altura. -----

----- À deputada Carla Silva disse que têm sido feitas várias atividades, em parceria com o município, com associações de estudantes e com a Associação de Jovens do Castelo, de qualquer forma agradecia a sugestão dada. -----

----- *Ponto Primeiro da Ordem do Dia* **“Apreciação da Informação Escrita sobre a atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo”** -----

----- O deputado *José Manuel Ferreira*, teceu alguns comentários a propósito de uma promessa feita por este executivo, a Rua Cidade de Hartford que está finalmente em reabilitação. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- O senhor *José Luis Pereira* interveio para assinalar os vários eventos culturais que decorreram ao longo deste ano: as comemorações do centenário do nascimento de Alexandre Alves, os vinte e cinco anos da Biblioteca Municipal de Mangualde e o octogésimo aniversário da Revista Beira Alta, pelo que parabenizava este município, que em parceria com a Biblioteca Municipal e a CIM Viseu Dão Lafões, entre outros, pela excelente iniciativa em divulgar o que de bom existe no nosso concelho. -----

----- Este município sabe, que a cultura desempenha, cada vez mais, um papel importante no desenvolvimento das comunidades, e na sustentabilidade do nosso território. -----

----- A senhora *Filomena Ferreira* tomou a palavra para valorizar a face cultural que temos em Mangualde, nomeadamente a Feira dos Santos, que esteve no seu auge, a nível cultural, para os visitantes e os comerciantes, tendo sido projetado para o estrangeiro de várias maneiras. Parabenizou a Câmara Municipal por mais esta organização, que foi um sucesso, bem como os senhores presidentes de junta e união de freguesias pela mostra “Mercado das Freguesias” onde foi exposto a diversidade de produtos, artesanato, e gastronomia locais. -----

----- A Assembleia Municipal de Mangualde tomou conhecimento. -----

----- *Ponto Segundo da Ordem do Dia* “**Regimento da Assembleia Municipal de Mangualde 2021/2025 - alteração**” - Proposta de Alteração do mesmo -----

----- O senhor *presidente da Assembleia Municipal, Elisio Oliveira*, explicou que esta alteração foi proposta na última sessão da Assembleia Municipal, no sentido de ser elaborado um regulamento para a transmissão online em direto, da mesma. A proposta deste regulamento já foi apresentada aos representantes dos partidos, que ficaram de a analisar, e consultar juristas sobre o dito regulamento. Foram promovidas reuniões com os líderes dos grupos partidários representados neste órgão, pelo que o primeiro passo está dado, e está agora presente a votação a alteração ao artigo oitavo, do Regimento, com a inclusão do número três: “3 - *As sessões e reuniões da Assembleia Municipal de Mangualde podem ser transmitidas online em direto, nos termos do Regulamento a aprovar por esta.*” -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade, com trinta votos a favor, alterar o artigo 8º do Regimento da Assembleia Municipal de Mangualde 2021/2025.-----

----- *Ponto Terceiro da Ordem do Dia* “**Autorização prévia da Assembleia Municipal de Mangualde para Assunção de Compromissos no ano de 2023, nos termos da al. c), n.º 1, do art.º 6º, da Lei n.º 8/2012, de 21/2**” - Aprovação e Votação da proposta apresentada pelo presidente da Câmara Municipal -----

----- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

----- Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com vinte seis votos a favor, e quatro abstenções do PSD/CDS, autorizar a Câmara Municipal de Mangualde a assumir compromissos plurianuais, no ano de 2023, independentemente da sua forma jurídica, incluindo novos projetos de investimento ou a sua reprogramação, contratos de locação, acordos de cooperação técnica e financeira com os municípios e parcerias público-privadas.-----

----- *Ponto Quarto da Ordem do Dia* “**Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) - Taxas a aplicar em 2023**” - Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal-----

----- *O primeiro secretário da Assembleia Municipal de Mangualde, Jaime Pinto*, disse que as autarquias locais estão impedidas de lançar impostos, podendo, no entanto, fixar as taxas de alguns, assumir a autonomia de adequar assim as mesmas às realidades económicas sociais locais, e ao projeto de desenvolvimento.-----

----- Com a redução da dívida, e o equilíbrio da gestão, é possível hoje, reduzir a carga das taxas municipais, aliviar as famílias com o imposto municipal de imóveis, e assim propor um valor mínimo previsto pela Lei, 0,3%. A bancada do PS nesta Assembleia Municipal congratula-se com esta proposta e vota a favor desta proposta. -----

----- Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com vinte oito votos a favor, e dois votos contra do CHEGA, as taxas de IMI de 0,8% para os prédios rústicos e 0,30% para os prédios urbanos, com as demais atualizações e especificações decorrentes da Lei e constantes da deliberação da Câmara Municipal de Mangualde, de 28/11/2022

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- O deputado *Raúl Matos*, do CHEGA, fez a seguinte declaração de voto: “*A bancada do CHEGA agradece ao executivo ter baixado o valor do IMI, mas nós somos contra este imposto. Os portugueses já têm tantos impostos, que este já poderia ter sido abolido há muito tempo.*”-----

----- **Ponto Quinto da Ordem do Dia “Derrama para o Ano de 2023”** - Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal -----

----- O senhor *Jaime Pinto*, disse que a derrama é um imposto sobre o lucro tributável das empresas, por Lei, e que pode ir até ao máximo de 1,5%. O executivo de Mangualde propôs, para 2023, 1% sobre o lucro tributável a um volume de negócios superior a 150 000,00€ (cento e cinquenta mil euros), e uma taxa reduzida de 0,5% até um volume de negócios inferior a 150 000,00€ (cento e cinquenta mil euros). Esta taxa é devida por uma questão social, o dever de comparticipação das entidades, até porque estas beneficiam de um conjunto de custos estruturais e de manutenção. A bancada do PS vota a favor desta proposta. -----

----- Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com vinte e seis votos a favor, e quatro abstenções do PSD/CDS, o lançamento de derrama à taxa de 1% sobre o lucro tributável gerado em 2022, e uma taxa reduzida de 0,5%, para os sujeitos passivos cujo volume de negócios no ano anterior não ultrapasse os 150 000,00€. -----

----- A deputada *Fátima Cunha*, do PSD/CDS, fez a seguinte declaração de voto: “*A bancada da coligação do PSD/CDS abstém-se no ponto quinto. A taxa da derrama é revista anualmente podendo a autarquia alterá-la caso se verifique um aumento exponencial de pequenas empresas no Município e uma substancial perda de receita.* --

----- *Isenção da derrama deveria ser aplicável para o ano de 2023 às empresas cujo volume de negócios seja inferior a 150.000,00 € no ano anterior e com sede social no concelho de Mangualde.*”-----

----- **Ponto Sexto da Ordem do Dia “Participação no IRS em 2023”** – Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal -----

----- Interveio o senhor *Jaime Pinto* para dizer que as taxas de participação definidas pelos municípios são discutidas em sede de assembleia municipal, tendo em conta um

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

conjunto de fatores, como por exemplo, questões orçamentais, ou a necessidade de atrair mais habitantes para o município.-----

----- Sendo a taxa máxima imposta pelo Estado de 5%, o município de Mangualde aplica uma taxa de 4%, devolvendo 1% a cada cidadão residente. A bancada do PS vota a favor desta proposta. -----

----- A deputada *Maria de Fátima Cunha* disse que a coligação PSD/CDS, considera que no contexto atual em que vivemos de inflação, e o aumento das taxas de juro, a autarquia devia reduzir a percentagem da taxa variável do IRS de 4% para 3,5%, pois as famílias seriam mais beneficiadas e com rendimento disponível o que ajudaria no contexto atual que vivemos. -----

----- Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com vinte e seis votos a favor, e quatro abstenções do PSD/CDS, aplicar uma participação de 4% no IRS dos sujeitos passivos com domicílio neste concelho, relativa aos rendimentos do ano de 2022. -----

----- **Ponto Sétimo da Ordem do Dia “Taxa Municipal do Direito de Passagem – Percentual a aplicar em 2023”** – Aprovação e Votação da autorização à Câmara Municipal-----

----- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

----- Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade, com trinta votos a favor, aplicar a taxa municipal de 0,25%. -----

----- **Ponto Oitavo da Ordem do Dia “Proposta das Grandes Opções do Plano para o ano de 2023, que incluem o Plano Plurianual de Investimentos e as Atividades mais Relevantes (PPI) e Orçamento da Receita e da Despesa para 2023”** - Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal -----

----- A senhora *Maria de Fátima Cunha* disse que a coligação PSD/CDS, analisando os documentos, considera que não se identifica grande investimento municipal que mereça referência, considerando apenas o aumento de 34 014441,00€ (trinta e quatro milhões, catorze mil quatrocentos e quarenta e um euros), para 34 973743,00€ (trinta e quatro milhões, novecentos e setenta e três mil setecentos e quarenta e três euros), considerando

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que o saldo de gerência a apurar no final do ano, implicará alterações aos documentos em discussão GOP/Orçamento, como já anteriormente aconteceu.-----

----- Nas GOP não se prevê estratégia para o futuro do concelho, de melhoria de vida dos mangualdenses, e das famílias, são declaradamente insuficientes, apenas assentam em formas e estratégias de operacionalização de rotina e gestão corrente. O pouco investimento, ambição e evolução deste concelho, faz com que a bancada da coligação vote contra as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2023. -----

----- O senhor *presidente da Câmara Municipal, Marco Almeida*, explicou que o orçamento para 2023 estava preparado para responder ao atual quadro comunitário, a compromissos do presente, e ao próximo quadro comunitário: “PRR” e “Portugal 2030”. É um orçamento que procura dar resposta aos desafios que se impõe nas políticas sociais, aos mais desfavorecidos, há uma redução dos impostos municipais, como no IMI, é um orçamento que reforça investimentos em eixos estratégicos como a sustentabilidade, a modernização administrativa, a competitividade, a eficiência energética. -----

----- Este orçamento é o possível dentro do quadro em que vivemos, pelo que estranhava que a senhora deputada dissesse que este orçamento demonstrava pouco investimento e que não se previa nenhuma estratégia. Os investimentos públicos: as piscinas municipais; o mercado municipal; zonas industriais; investimento nas energias verdes; investimento na educação; investimento na Etar de Cubos, na Etar de Torre de Tavares, na Etar de Aldeia de Carvalho; investimento na Casa das Artes e da Cultura; investimento na Rua Cidade de Hartford; investimento nas ligações do limite do concelho, Vila Seca/limite do concelho, Gandufe/Espinho; Rua Dr. Diamantino Furtado; Rua da Barroca/Monteirinhos, em Moimenta de Maceira Dão. Bairros digitais; requalificação da antiga Estrada da Quinta da Moita ao limite do concelho/Germil; requalificação e valorização do Castro do Bom Sucesso; reabilitação da Estrada Municipal 595/Cruzeiro da Lama; Largo da Carvalha/obras adjacentes. Reforço nas bolsas de estudo, aos jovens, no acesso ao ensino superior; criação do Gabinete de saúde oral; telegestão da água; apoio ao comércio local; Orquestra Poema. A oposição quer baixar impostos, mas não tem estratégias. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- A deputada *Maria de Fátima Cunha* respondeu que os investimentos que o senhor presidente da Câmara Municipal enumerou é o que qualquer câmara tem que fazer, é a manutenção daquilo que já existe, e quem batalhou para que o IMI baixasse foi o PSD/CDS. -----

----- O senhor *presidente da Câmara Municipal, Marco Almeida*, disse que o município de Mangualde, atualmente tem 6 000000,00€ (seis milhões de euros) de dívida porque havia esse tipo de pensamento, e todos os anos tem sido paga dívida. É preciso fazer uma zona industrial nova, mas é preciso pagá-la, é preciso fazer a telegestão da água, porque há perdas de água, é preciso fazer a gestão de resíduos porque pagamos um valor elevadíssimo ao Planalto Beirão, e porque não há um ecocentro, entre outras. -----

----- A senhora diz que não há estratégia, mas estão aprovados cento e cinquenta novos fogos de habitação, e estão a ser investidos 1 500000,00€ (um milhão e quinhentos mil euros) na educação. -----

----- Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com vinte e quatro votos a favor, quatro votos contra do PSD/CDS, e duas abstenções do CHEGA, o PPI, as Atividades mais relevantes, bem como a delegação de competências, competências de delegação legal e competências próprias das juntas de freguesia para ano 2023 – atividades mais relevantes, com indicação do montante global que será transferido para cada uma das juntas de freguesia, e o orçamento municipal para o ano de 2023 e respetivas normas de execução. -----

----- O deputado *Raúl Matos*, do CHEGA, fez a seguinte declaração de voto: “o orçamento para 2022, a bancada do CHEGA votou a favor, hoje, abstivemo-nos. Se o senhor presidente me perguntar se há pontos positivos neste orçamento, há, mas de forma global, para 2023, houve algumas melhorias, mas no plano ambiental, proteção da natureza, floresta e captação de água, zero. No entanto deixe-me dar-lhe os parabéns em relação às Etar, com um senão, a Etar de Tabosa, deixei uma sugestão, que de uma forma simples e barata se podia minimizar o ruído, mas foram palavras ao vento.-----

----- No plano da saúde, o Centro de Saúde é necessário colocar a funcionar as urgências, para evitar o entupimento nos hospitais de referência. Quando o governo de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Passos Coelho mandou encerrar as urgências dos centros de saúde devido aos problemas causados pelo senhor Sócrates, o PS veio em defesa de uma reabertura dos mesmos, mas até hoje, nada. O desastre dos recursos humanos e económicos levam estes hospitais a um entupimento. -----

----- Fiquei indignado quando olhei para o quadro das despesas, não encontrei a reabilitação dos passeios da avenida que vai do centro de Mangualde até Cubos, a calçada num dos passeios está levantada devido ao mau plantio das árvores; a Rua dos Combatentes da Grande Guerra, perto do Pingo Doce, mantém a mesma situação; a valeta que vem do cruzamento da Sr.ª do Castelo, quando chove, parece mais um ribeiro, obrigando as pessoas diariamente, que circulam naquele lugar, a ocuparem a faixa de rodagem.” -----

*----- Ponto Nono da Ordem do Dia “**Mapa de Pessoal para 2023**” – Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal* -----

*----- Tomou a palavra a senhora **Maria de Fátima Cunha** para dizer que tendo analisado o Mapa de Pessoal, este mostra-se ajustado á dimensão do concelho, contudo há a salientar que deve existir mais rigor entre as habilitações académicas requisitadas para determinadas funções e essas mesmas funções, visto que, para determinados lugares as habilitações pedidas não têm nada a ver com a função que vai ser exercida.* -----

----- Verifica-se ainda, que esta Câmara Municipal, recorre sistematicamente á prestação de serviços. -----

----- Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade, com trinta votos a favor, o mapa de pessoal para 2023 e respetivos anexos. -----

*----- Ponto Décimo da Ordem do Dia “**Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências e Protocolos de Colaboração com as Juntas de Freguesia do Concelho de Mangualde para 2023**” – Aprovação e Votação da autorização à Câmara Municipal* -----

*----- O senhor **Alexandre Constantino**, presidente da União de Freguesias de Tavares, disse que os presidentes de Junta e Uniões de Freguesia fizeram algumas propostas ao executivo, outras ainda estão em negociação, uma delas foi a alteração ao documento*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Anexo A2, ou seja, em vez de se pedir aos serviços técnicos do município autorização prévia para empreitadas com valor superior a 1 000,00€ (mil euros), passou a serem de 5 000,00€ (cinco mil euros) com IVA incluído.-----

----- A deputada *Maria Lage* disse que, as transferências interadministrativas entre autarquia e freguesias são iguais às do ano anterior, com exceção de Fornos de Maceira Dão que apresenta mais de 20 000,00€ (vinte mil euros).-----

----- Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com vinte e nove votos a favor e a abstenção da Junta de Freguesia da Freixiosa, dar autorização à Câmara Municipal de Mangualde para celebração dos contratos bem como aprovar os protocolos a celebrar entre as Juntas de Freguesia/União de Freguesias e a Câmara Municipal de Mangualde, para 2023.-----

----- O senhor *Filipe Pinto*, presidente da Junta de Freguesia da Freixiosa, fez a seguinte declaração de voto: *“intervinha porque se absteve nesta votação, deixando a consideração/assinatura deste contrato pelo senhor presidente de Câmara, com o sentimento de cumprimento do contrato pelo que é estabelecido no mesmo, dado que na reunião que tivemos de preparação deste protocolo nos foi referido que os valores estimados para os recursos humanos e patrimoniais são apenas um valor “atirados para o ar”, e exemplo disso é estar a aguardar há mais de quatro meses pela resposta de um ofício para a disponibilização de máquinas e materiais que estão estipulados no contrato deste ano. No próximo protocolo gostaria que houvesse uma melhoria nesse aspeto, e que houvesse resposta aos restantes ofícios, ainda de acordo com o protocolo, dado que tinha dito que se encontra ao lado das freguesias, no entanto a freguesia da Freixiosa já há mais de três meses que não obtém resposta aos ofícios que envia.”*-----

----- **Ponto Décimo-Primeiro da Ordem do Dia “Desafetação do Domínio Público de duas parcelas de Terreno da E.M. 646 – Troço entre Santiago de Cassurrães e E.N. 16” - Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal**-----

----- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia.-----

----- Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade, com trinta votos a favor, aprovar a presente desafetação do domínio publico municipal de duas

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

parcelas de terreno, por desativação das mesmas, conforme deliberação da Câmara Municipal de Mangualde, de 28/11/2022. -----

----- **Ponto Décimo-Segundo da Ordem do Dia “Minuta de Acordo de Financiamento a celebrar entre o Município de Mangualde e a C.I.M. Viseu Dão Lafões, no âmbito das atividades exercidas ao abrigo dos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências - Sistema de Mobilidade e Serviço Público de Transporte de Passageiros no ano de 2023/Rede Municipal e Intermunicipal”** - Aprovação e Votação da autorização à Câmara Municipal -----

----- A redação do ponto décimo-segundo foi corrigida, onde se lia “*Apreciação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal*”, passou a ler-se “*Aprovação e Votação da autorização à Câmara Municipal*”. -----

----- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

----- Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade, com trinta votos a favor, aprovar e autorizar a presente minuta de acordo de financiamento a celebrar entre a Câmara Municipal de Mangualde e a CIM Viseu Dão Lafões, no âmbito das atividades exercidas ao abrigo dos contratos interadministrativos de delegação de competências relacionadas com o sistema de mobilidade e serviço público de transporte de passageiros no ano de 2023/Rede Municipal e Intermunicipal. -----

----- **Ponto Décimo-Terceiro da Ordem do Dia “Minuta de Acordo de Financiamento a celebrar entre o Município de Mangualde e a C.I.M. Viseu Dão Lafões, no âmbito das atividades exercidas ao abrigo dos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências - Sistema de Mobilidade e Serviço Público de Transporte de Passageiros – Concurso Público a Lançar”** - Aprovação e Votação da autorização à Câmara Municipal -----

----- A redação do ponto décimo-terceiro foi corrigida, onde se lia “*Apreciação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal*”, passou a ler-se “*Aprovação e Votação da autorização à Câmara Municipal*”. -----

----- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade, com trinta votos a favor, aprovar e autorizar a presente minuta de acordo de financiamento a celebrar entre a Câmara Municipal de Mangualde e a CIM Viseu Dão Lafões, no âmbito das atividades exercidas ao abrigo dos contratos interadministrativos de delegação de competências relacionadas com o sistema de mobilidade e serviço público de transporte de passageiros no ano de 2023/Concurso público a lançar. -----

----- *Ponto Décimo-Quarto da Ordem do Dia* **“Listagem de Compromissos Plurianuais assumidos pela Câmara Municipal de Mangualde, no período de 16 de setembro de 2022 a 13 de dezembro de 2022, ao abrigo da autorização prévia concedida pela Assembleia Municipal de Mangualde, de 27 de dezembro de 2021, nos termos do art.º 6º, n.º 1, al. c), da Lei n.º 8/2012, de 21/2”** – conhecimento -----

----- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

----- A Assembleia Municipal de Mangualde tomou conhecimento. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- O senhor *Manuel Marques*, residente em Mangualde, representante da Liga Portuguesa Contra o Cancro, de Mangualde, interveio para participar algumas das atividades desenvolvidas ao longo do ano, sobre aquele tema, e agradecer a participação de todos os envolvidos, bem como da população em geral. -----

----- Não havendo mais nada a tratar, o senhor presidente da Assembleia Municipal propôs que a presente ata fosse imediatamente aprovada sob a forma de simples minuta, para produção de efeitos imediatos e eficácia externa. Esta proposta foi aceite e a minuta da ata foi aprovada, por unanimidade e assinada pelos membros da Mesa. -----

----- Em seguida, quando eram vinte e três horas e quinze minutos do dia vinte e sete de dezembro, o senhor presidente da Assembleia Municipal deu por terminados os trabalhos desta sessão, encerrando-a. -----

----- Para constar, lavrou-se a presente ata, que vai ser assinada pelos membros da Mesa.



Fls.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Presidente,

O/A 1^o. Secretário/a,

O/A 2^o. Secretário/a,
